SAÚDE BUCAL CANINA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE DOENÇAS PERIODONTAIS

Martina Bordini[1], Antonia Feldmann[1], Gabriela Gomes[1], Giovanna Pereira[1], Maria Eduarda Oliveira[1] e Caroline Alvares Roehrsr[2]
[1]Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária – Urcamp martinabordini@gmail.com
[2]Doutura. Professora no Curso de Medicina veterinária - Urcamp

O presente estudo teve como objetivo principal avaliar o nível de conhecimento de adolescentes sobre a saúde bucal na espécie canina, com ênfase nas doenças periodontais, nas práticas preventivas e na importância da atuação do médico veterinário. Como metodologia, foi aplicado um questionário estruturado, composto por 10 questões objetivas de múltipla escolha, direcionado a estudantes do ensino médio, com idades compreendidas entre 16 e 18 anos, em uma escola estadual localizada no município de Bagé/RS, totalizando 95 respostas válidas para a análise dos resultados. Como principais resultados obtidos, observou-se que 81,1% dos participantes possuíam cães; entretanto, 77,9% desconheciam o significado e as características da doença periodontal. Além disso, 71,6% relataram que os responsáveis não costumavam realizar a verificação da cavidade oral dos animais, enquanto 72,7% indicaram uma baixa frequência de escovação dentária. Identificou-se também que 64,2% desconheciam que a limpeza dentária deve ser realizada pelo médico veterinário e que 31,9% não possuíam uma fonte específica de informação relacionada à saúde bucal canina. Através dos resultados coletados, evidenciou-se falhas de conhecimento entre os adolescentes, principalmente no que se refere à prevenção das doenças periodontais e aos cuidados necessários para a manutenção adequada da saúde bucal da espécie canina. Diante disso, conclui-se que são necessárias ações educativas direcionadas e orientações fornecidas pelo médico veterinário aos tutores, visando ampliar o conhecimento sobre a saúde bucal canina, incentivar a adoção de práticas preventivas importantes e ressaltar a importância da atuação desses profissionais em relação à saúde e ao bem-estar dos animais.
Palavras-chaves: Higiene oral; Odontologia Veterinária; Medidas preventivas.

INTRODUÇÃO

As doenças periodontais (DP) consistem em um processo inflamatório causado pelo acúmulo de placa bacteriana no periodonto, que compromete os tecidos de sustentação dos dentes (Feijó *et al*., 2022).

Conforme as diretrizes da WSAVA (2024), as doenças da cavidade oral encontram-se entre as condições clínicas mais frequentes em animais de companhia, o que reforça a importância da odontologia veterinária e do aprimoramento contínuo das práticas de saúde bucal.

Segundo Feijó *et al.* (2022), a DP é a afecção mais comum da cavidade oral dessa espécie, estimando-se que cerca de 95% dos cães com mais de um ano de idade já possuam algum grau da doença.

Ressalta-se a importância dos cuidados com a saúde bucal, considerando suas possíveis implicações para a saúde sistêmica do animal. Nesse sentido, Costa *et al.* (2022) afirmam que a periodontite é uma fonte potencial e constante de infecção, constituindo um fator de risco para problemas cardiovasculares, respiratórios, endócrinos, musculoesqueléticos e do sistema reprodutivo.

A prevenção das afecções orais envolve cuidados diários e acompanhamento veterinário. Nesse contexto, Cunha *et al.* (2022) ressaltam que a escovação diária é a medida domiciliar mais eficaz para controlar a placa e retardara progressão da doença.

Entretanto, a falta de informação e a ausência de cuidados regulares por parte de alguns tutores podem dificultar a prevenção das afecções orais (Costa *et al.*, 2022). Nesse contexto, a educação de adolescentes sobre saúde bucal canina pode contribuir para a conscientização sobre os cuidados necessários e favorecer a disseminação dessas informações no ambiente familiar.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar, por meio de um questionário quantitativo aplicado a estudantes do ensino médio de uma escola estadual de Bagé/RS, o nível de conhecimento dos jovens sobre saúde bucal canina, bem como identificar as práticas de cuidado que conhecem.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem quali-quantitativa, com caráter descritivo e utilização de questionário estruturado composto por 10 questões fechadas, elaborado com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento de adolescentes sobre doenças periodontais em cães, bem como identificar práticas relacionadas aos cuidados com a saúde bucal desses animais e investigar suas percepções acerca da importância da atuação do médico veterinário nesse contexto.

A aplicação ocorreu presencialmente, em sala de aula, em uma escola estadual de ensino médio localizada no município de Bagé/RS, tendo como público-alvo estudantes com idades entre 16 e 18 anos. O questionário foi elaborado com uma linguagem acessível, visando facilitar a compreensão das questões pelos participantes.

Foram distribuídos 100 questionários, dos quais 95 foram considerados na análise dos resultados, conforme a aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O termo foi disponibilizado previamente aos participantes, juntamente com as informações de contato dos pesquisadores, para fins de esclarecimento de dúvidas e para assegurar o caráter voluntário da participação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos por meio da aplicação do questionário foram organizados em uma qudro, a fim de facilitar a visualização e a compreensão dos resultados.

Quadro 1- Perguntas e Respostas do Questionário Sobre Saúde Bucal

Pergunta	Resposta	%
1. Você possui cão(es)?	Sim	81,1%
	Não	18,9%
2. Se respondeu não, qual é a relação mais próxima que possui com um?	Convivo com cães de familiares, amigos ou vizinhos.	8,4%
	Em branco (respondeu que possui acima)	81,1%
	Outra	0%
	Já tive, mas atualmente não possuo.	10,5%
3. O responsável por ele costuma verificar a sua boca? A fim de encontrar sinais de vermelhidão excessiva tártaro, sangramentos e etc.	Não	71,6%
	Sim, com pouca frequência.	21%
	Não sei informar.	7,4%
4. Com qual frequência realiza a escovação dos dentes do cão?	Baixa frequência	72,7%
	Alta frequência	14,7%
	Nunca	12,6%
5. Sabe o que é uma doença periodontal?	Não	77,9%
	Sim	22,1%
6. Acha que doenças bucais são comuns em cães?	Sim	56,9%
	Não sei	38,9%

	Não	4,2%
7. Sabe dizer a frequência ideal para consultas veterinárias?	Regularmente (semestral ou anual)	75,7%
	Apenas quando há problema de saúde.	21,1%
	Nunca foi levado.	3,2%
8. Já presenciou um médico veterinário avaliando ou orientando sobre saúde bucal?	Não	43,2%
	Sim	26,3%
	Não sei / não lembro	26,3%
	Nunca levei ao veterinário.	4,2%
9. Sabia que só o veterinário pode fazer limpeza dentária?	Não	64,2%
	Sim	35,8%
10. Principal fonte de informação sobre saúde bucal?	Médico veterinário	37,2%
	Nenhuma fonte específica	31,9%
	Pesquisa própria/redes sociais	27,7%
	Amigos ou familiares	3,2%

Fonte: Autor

Entre os principais resultados, destaca-se que 81,1% dos participantes possuíam cães, o que demonstra uma proximidade da maioria desses adolescentes com a espécie. Muldoon, Williams e Currie (2019) também abordaram a relação entre adolescentes e animais de estimação em seu estudo, no qual identificaram vínculos afetivos mais fortes com cães do que com outros animais de companhia.

Entretanto, 77,9% dos participantes não sabiam o que é doença periodontal, o que evidencia uma falta de conhecimento sobre a saúde bucal canina. Resultados semelhantes foram observados por Fernandes *et al.* (2012), que identificaram limitações no conhecimento dos tutores sobre a DP.

Além disso, 71,6% relataram que os responsáveis pelos cães não costumavam verificar a cavidade oral dos animais, e 72,7% indicaram baixa frequência de escovação dentária. Do mesmo modo, Fernandes *et al.* (2012) observaram que, entre os tutores que conheciam a doença periodontal, apenas 17,46% adotavam alguma medida de prevenção ou tratamento. Assim, os resultados evidenciam limitações no conhecimento sobre a doença periodontal e na adoção de práticas preventivas para a manutenção da saúde bucal dos cães.

Por fim, 64,2% dos participantes desconheciam que a limpeza dentária deve ser realizada pelo médico veterinário, e 31,9% não possuíam uma fonte específica de informação sobre saúde bucal canina, o que evidencia a importância da orientação profissional. Esse resultado é coerente com o estudo de Enlund *et al.* (2020), que apontou falhas na comunicação entre tutores e profissionais e a necessidade de mais educação sobre os cuidados preventivos.

CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir de todo o desenvolvimento deste trabalho, conclui-se que a grande maioria dos entrevistados possui contato com a espécie canina; contudo, existe um baixo conhecimento sobre a saúde bucal desses animais, incluindo a doença periodontal e o papel do médico-veterinário. A baixa frequência de verificação da boca e de escovação, somada à falta de fontes de informação, reforça a necessidade de educação e de orientação dos tutores pelo médico-veterinário sobre as doenças periodontais.

REFERÊNCIAS

COSTA, V. G.; CRUZ, R. E. da; OLIVEIRA, H. G. da S.; SALVARANI, F. M. Doença periodontal e saúde bucal em animais de companhia: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, e462111537590, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/37590/31192.

CUNHA, E.; TAVARES, L.; OLIVEIRA, M. Revisiting periodontal disease in dogs: how to manage this new old problem? Antibiotics, v. 11, n. 12, art. 1729, 2022. Disponível em: https://www.mdpi.com/2079-6382/11/12/1729.

ENLUND, K. B.; BRUNIUS, C.; HANSON, J.; HAGMAN, R.; HÖGLUND, O. V.; GUSTÅS, P.; PETTERSSON, A. Dental home care in dogs: a questionnaire study among Swedish dog owners, veterinarians and veterinary nurses. **BMC Veterinary Research**, v. 16, art. 90, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32188446/.

FEIJÓ, F. S.; TEIXEIRA, A. I. P.; SILVA, R. B. da; CHAVES, K. N.; OLIVEIRA, R. E. da C.; CORREIA, F. dos S.; SANTOS, J. N. Doença periodontal em cães

e gatos: abordagem clínica. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 7882-7894, jan. 2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43473.

FERNANDES, N. A.; BORGES, A. P. B.; REIS, E. C. C.; SEPÚLVEDA, R. V.; PONTES, K. C. de S. Prevalência da doença periodontal em cães e ciência dos proprietários a respeito da doença**. Revista Ceres,** Viçosa, v. 59, n. 4, p. 446-451, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rceres/a/Q3YpNc3brQJGmgxNtjsrQ6G/?format=html&lang=en&ilang=pt_BR.

MULDOON, J. C.; WILLIAMS, J. M.; CURRIE, C. Differences in boys' and girls' attachment to pets in early-mid adolescence. **Journal of Applied Developmental Psychology**, v. 62, p. 50-58, 2019. Disponível em: https://research-repository.st-andrews.ac.uk/handle/10023/19350.

WORLD SMALL ANIMAL VETERINARY ASSOCIATION. Diretrizes dentárias globais da World Small Animal Veterinary Association. Toronto: **WSAVA, 2020.** Disponível em: https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/Directrizes-Dentarias-Globais-da-World-Small-Animal-Veterinary-Association.pdf.